



# RELATÓRIO ANUAL DE MAPEAMENTO DAS FONTES DE RECURSOS DISPONÍVEIS

## APÊNDICE III

### CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

2015



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



## Sumário

Introdução .....	3
A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas .....	4
O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas .....	9
Levantamento de Projetos e Investimentos Programados para Municípios da Bacia do Rio das Velhas .....	10
Editais externos .....	26
Conclusão.....	36

## Introdução

---

No estado de Minas Gerais a Lei nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e dá outras providências definiu também os instrumentos para a gestão dos recursos hídricos de domínio estadual. Desde então, houve crescente apoio à instalação dos comitês de bacia hidrográfica no âmbito estadual e ao fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SEGRH-MG).

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998, aprovou por meio da Deliberação CBH Rio das Velhas 04/2009 a cobrança pelo uso de recursos hídricos e aprovou por meio da Deliberação Rio das Velhas nº 05/2009 o Contrato de Gestão, firmado entre o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) - entidade equiparada para o cumprimento das funções de Agência de Bacia Hidrográfica.

A AGB Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica.

Em 15 de dezembro de 2009, a AGB Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 03 de 2009 junto ao IGAM, tendo como interveniente o CBH Rio das Velhas. O Contrato de Gestão, neste caso, possibilitou o repasse e a aplicação dos recursos financeiros advindos da cobrança pelo uso da água realizada na bacia, que se iniciou no segundo semestre de 2010.

O Contrato de Gestão estabelece em seu objeto o alcance, pela Entidade Equiparada, das metas constantes no Programa de Trabalho, cujos resultados são mensurados por meio de indicadores de desempenho, na forma estabelecida no Anexo do Contrato. Ainda em referência ao Contrato de Gestão nº 03/2009 destaca-se que foram assinados dois Termos Aditivos, respectivamente, em dezembro de 2010 e em dezembro de 2011, que possibilitaram a sua continuidade.

Em 16 de dezembro de 2012, a AGB Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 002/2012 com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas, com a anuência do CBH Rio das Velhas. Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 002/2012, publicado no Diário Oficial do Estado, em 21 de janeiro de 2012, cumpre à AGB Peixe Vivo o atendimento às Metas estabelecidas no Anexo II - Programa de Trabalho do Contrato de Gestão Bacia do Rio das Velhas.

O Plano Plurianual de Aplicação (PPA) 2013-2014, aprovado pelo CBH Rio das Velhas, para aplicação dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos é peça fundamental estabelecida entre o Comitê e sua Agência, que coerentemente com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, define as rubricas financeiras inscritas em ações e programas que agrupam atividades a serem desenvolvidas na bacia, onde os recursos são arrecadados.

O presente Relatório, meta prevista no Indicador 2 - Planejamento e Gestão apresenta o **Mapeamento das Fontes de Recursos Financeiros** disponíveis que podem ser acessados para aplicação na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

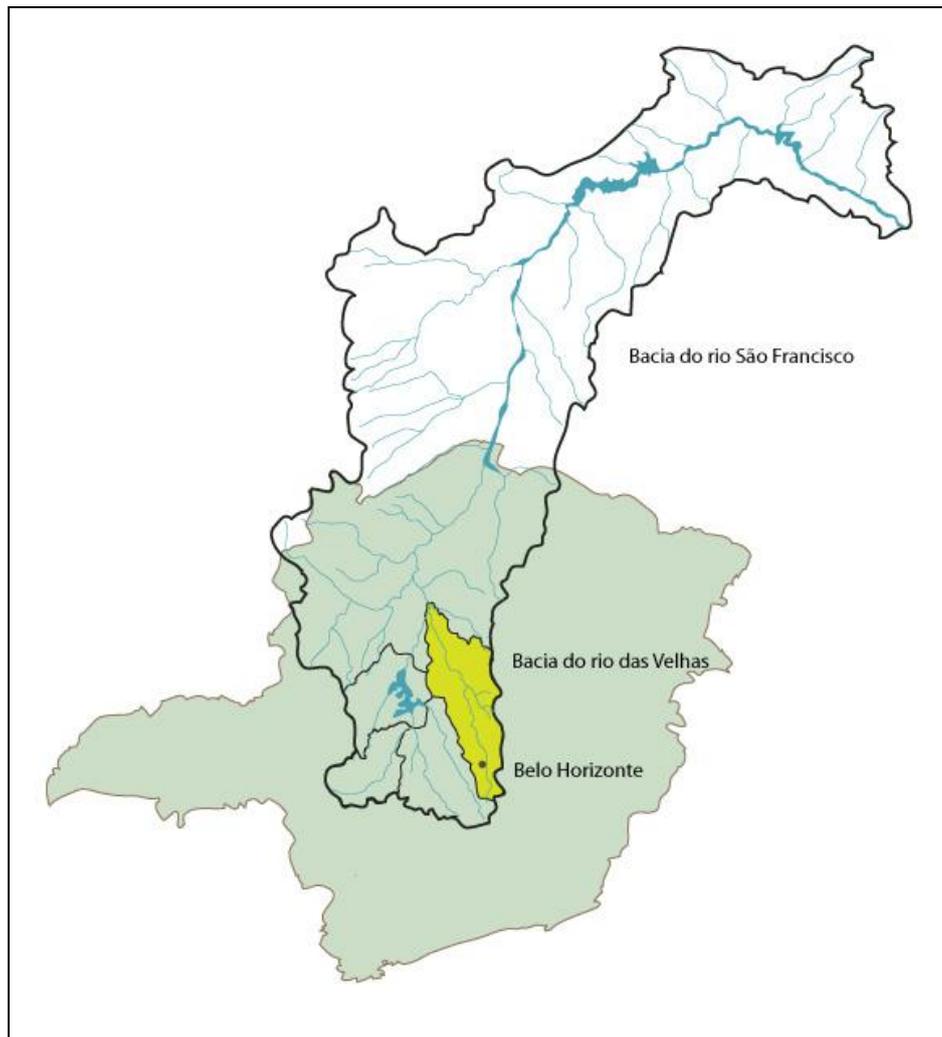
## **A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas**

---

O Rio das Velhas é o maior afluente em extensão da bacia hidrográfica do rio São Francisco, possuindo 801 km e área de drenagem de, aproximadamente, 29.173 km<sup>2</sup>. Sua nascente encontra-se no Parque Municipal das Andorinhas, município de Ouro Preto, e sua foz no rio São Francisco ocorre em Barra do Guaicuí, distrito do município de Várzea da Palma.

A Figura 1 apresenta o mapa temático da bacia hidrográfica do rio das Velhas (UPGRH - SF5) e sua localização espacial em relação ao território de Minas Gerais e ao território da bacia hidrográfica do rio São Francisco.

Figura 1 - Mapa temático contendo a localização espacial da bacia hidrográfica do rio das Velhas



FONTE: CBH Rio das Velhas (2013).

A população da bacia do Rio das Velhas conta com, aproximadamente, 5 milhões de habitantes (IBGE, 2010), que estão distribuídos em 51 municípios banhados pelo rio principal e seus afluentes. A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ocupa apenas 10% da área territorial da bacia, mas possui mais de 70% de toda a sua população.

Na Tabela 1 é mostrada a relação dos municípios que possuem áreas contidas na bacia do rio das Velhas e dados da população, segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao ano de 2010.

Tabela 1 - Relação de municípios da Bacia do Rio das Velhas.

Nº	MUNICÍPIO*	IDH (2000)	POP. TOTAL (IBGE 2010)	POP. URBANA (IBGE 2010)	ÁREA (Km <sup>2</sup> ) (IBGE 2010)
1	Araçai	0,748	2.247	1.759	187
2	Augusto de Lima	0,690	4.962	2.388	1.255
3	Baldim	0,742	7.917	4.741	556
4	Belo Horizonte	0,839	2.375.444	2.226.135	331
5	Buenópolis	0,679	10.291	7.376	1.600
6	Caeté	0,789	40.786	31.513	543
7	Capim Branco	0,751	8.880	7.096	95
8	Conceição do Mato Dentro	0,672	17.908	12.269	1.727
9	Confins	0,773	5.943	3.125	42
10	Congonhas	0,788	48.550	39.357	304
11	Contagem	0,789	603.048	530.229	195
12	Cordisburgo	0,733	8.667	5.648	824
13	Corinto	0,722	23.901	21.192	2.525
14	Curvelo	0,755	74.184	58.828	3.299
15	Datas	0,694	5.210	2.618	310
16	Diamantina	0,748	45.880	40.064	3.892
17	Esmeraldas	0,748	60.153	37.784	911
18	Funilândia	0,706	3.854	1.588	200
19	Gouveia	0,735	11.687	7.722	867
20	Inimutaba	0,691	6.729	4.068	524
21	Itabirito	0,786	45.484	35.024	543
22	Jaboticatubas	0,731	17.119	6.979	1.114
23	Jequitibá	0,692	5.153	1.632	445
24	Joaquim Felício	0,673	4.305	2.311	791
25	Lagoa Santa	0,783	52.526	35.025	230
26	Lassance	0,681	6.490	3.256	3.204
27	Matozinhos	0,774	32.973	27.543	252
28	Monjolos	0,676	2.360	1.400	651
29	Morro da Garça	0,680	2.661	1.621	415
30	Nova Lima	0,821	81.162	62.633	429
31	Nova União	0,700	5.555	2.872	172
32	Ouro Preto	0,787	70.281	61.120	1.246
33	Paraopeba	0,767	22.571	17.180	626
34	Pedro Leopoldo	0,807	58.696	43.366	293
35	Pirapora	0,758	53.379	48.994	550
36	Presidente Juscelino	0,654	3.907	1.732	696
37	Presidente Kubitschek	0,671	2.959	1.733	189
38	Prudente de Moraes	0,752	9.576	7.818	124
39	Raposos	0,758	15.345	13.432	72
40	Ribeirão das Neves	0,749	296.376	243.833	155
41	Rio Acima	0,735	9.095	6.534	230
42	Sabará	0,773	126.219	112.220	302
43	Santa Luzia	0,754	203.184	183.269	235
44	Santana de Pirapama	0,679	8.004	2.838	1.256
45	Santana do Riacho	0,685	4.023	1.669	677

46	Santo Hipólito	0,671	3.240	2.092	431
47	São José da Lapa	0,747	19.801	8.886	48
48	Sete Lagoas	0,791	214.071	180.168	538
49	Taquaraçu de Minas	0,735	3.792	1.371	329
50	Várzea da Palma	0,726	35.804	27.515	2.220
51	Vespasiano	0,747	104.612	74.380	71

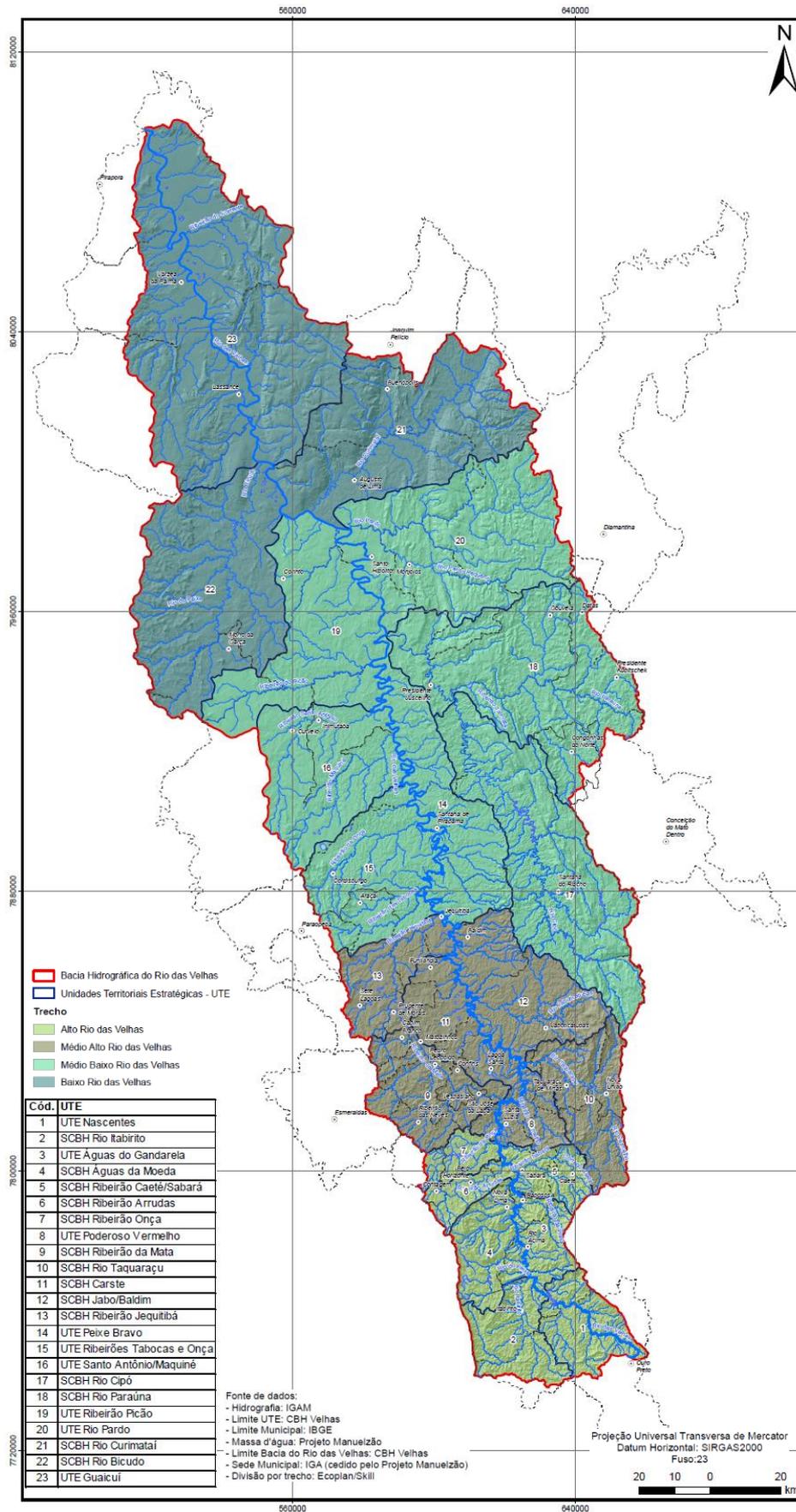
Fonte: IBGE, 2013.

O CBH Rio das Velhas aprovou, para auxiliar o planejamento e a gestão das águas na bacia, a Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 01, de 09 de fevereiro de 2012, que define as Unidades Territoriais Estratégicas (UTE). As UTE possuem a finalidade de viabilizar a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio das Velhas, dadas às particularidades socioeconômicas, culturais existentes; além de auxiliar no cumprimento das diretrizes que propiciem a descentralização das ações e do planejamento preconizados no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica.

O CBH Rio das Velhas, visando concretizar o conceito da gestão descentralizada dos recursos hídricos, incentivou a criação de unidades denominadas “Sub Comitês”, que, por sua vez, prestariam apoio consultivo e propositivo junto às principais bacias de rios afluentes ao rio das Velhas. A criação dos Sub Comitês foi regulamentada por meio da Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 002/2004, que foi alterada pela Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 001/2009.

Na Figura 2 é apresentada a divisão territorial da bacia hidrográfica do rio das Velhas em Unidades Territoriais Estratégicas de acordo com o PDRH Rio das Velhas.

Figura 2 - Mapa temático com a localização das UTE da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.



FORNE: CBH Rio das Velhas (2015).

## O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

---

Em 1997, a bacia do Rio das Velhas teve seu primeiro Plano Diretor de Recursos Hídricos, que foi atualizado no ano de 2004, com definição de metas, ações e programas para a melhoria da gestão dos recursos hídricos. O Plano Diretor de Recursos Hídricos foi elaborado a partir de um Termo de Referência que teve como objetivo definir diretrizes sobre o seu conteúdo mínimo, como previsto na Lei Estadual nº 13.199/99 e no Decreto Estadual nº 41.578/01.

O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (PDRH Rio das Velhas), aprovado no ano de 2004, ressalta que os usos e as ocupações inadequadas do solo e o lançamento de esgotos domésticos não tratados têm interferências diretas na qualidade dos recursos hídricos.

De acordo com o PDRH na bacia do rio das Velhas, a partir das análises realizadas pelo “Projeto Águas de Minas” do Instituto Mineiro de Gestão das Águas, ao atravessar a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), o rio das Velhas recebe uma grande quantidade de efluentes domésticos e industriais, além de resíduos sólidos. O fator de pressão sobre os recursos hídricos nessa região é a urbanização. No baixo Velhas, além do somatório de todos os efluentes adquiridos a montante, também são adicionados efluentes gerados pela atividade agropecuária, que é mais abrangente nessa região.

No ano de 2015 o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas apresentou o PDRH atualizado. Durante todo o processo, pôde ser observado que o trabalho contou com contribuições de diversos setores da sociedade e da população da Bacia. Os investimentos preponderantes para o alcance das metas do PDRH da Bacia foram discriminados em um Plano de Metas e Investimentos, estimando e alocando valores nas seguintes Componentes: I - Instrumentos de Gestão; II - Gestão da Oferta de Água; III - Saneamento Ambiental; IV - Mineração e Atividades Industriais; V - Manejo de Recursos Hídricos em Áreas Rurais; VI - Conservação Ambiental; VII - Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social e; VIII - Gestão da Bacia.

## Levantamento de Projetos e Investimentos Programados para Municípios da Bacia do Rio das Velhas

---

Visando analisar as principais ações, projetos e programas previstos na bacia do rio São Francisco, entre os anos de 2011 a 2014, a AGB Peixe Vivo realizou um levantamento minucioso em banco de dados dos órgãos governamentais que se encarregavam de realizar investimentos em saneamento e recuperação ambiental, na esfera Federal. O levantamento incluiu também a bacia do rio das Velhas, de maneira que o filtro utilizado nas pesquisas se deu por municípios integral ou parcialmente inseridos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

A AGB Peixe Vivo realizou, em 2011, um levantamento de diversos programas e projetos já implementados (ou em processo de implantação) em municípios da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco em linhas de aplicação relacionadas à preservação e recuperação de bacias hidrográficas e também em saneamento. Diante de inúmeros empreendimentos realizados na bacia e a existência de diversas demandas de novas ações, torna-se importante a consolidação de metas e a existência de um banco de dados em constante atualização, possibilitando o acompanhamento do andamento das mesmas.

Para o levantamento das intervenções prioritárias na bacia hidrográfica do rio São Francisco no período de 2011 a 2014 foram realizadas reuniões e discussões sobre o tema e o recebimento de dados fornecidos pelas instituições do Governo Federal e dos Governos Estaduais de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Sergipe que possuem intervenções programadas nos municípios integrantes da bacia hidrográfica para o período considerado.

No ano de 2011, as informações recebidas das diversas Instituições e Governos foram consolidadas e analisadas, resultando no relatório “Levantamento das Intervenções Prioritárias (obras e projetos) para a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco 2011 - 2014”, no qual apresenta as seguintes metas a serem cumpridas, divididas em três Componentes. São elas:

- I. **“Água para todos”**: Atingir, até o ano de 2020, a universalização do abastecimento de água para as populações urbanas, rurais e difusas;

- II. “Saneamento Ambiental”:** Atingir até o ano de 2030, a universalização da coleta e tratamento dos esgotos domésticos, a universalização da coleta e destinação final de resíduos sólidos urbanos e a implementação de medidas para solução dos problemas críticos de drenagem pluvial, prevenção e controle de cheias em ambientes urbanos;
- III. “Proteção e Conservação de Mananciais”:** Implementar até o ano de 2030, as intervenções necessárias para proteção de áreas de recarga e nascentes, da recomposição das vegetações e matas ciliares e instituir os marcos legais para apoiar financeiramente as boas práticas conservacionistas na bacia hidrográfica.

No ano de 2015, foi realizada a atualização das informações existentes, e verificada a execução financeira daquelas ações então programadas e incluídas nos diversos planejamentos orçamentários, notadamente, no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 1 e 2).

Posteriormente, de acordo com o CBHSF, Houve a subdivisão das três componentes da Carta de Petrolina em outros eixos de investimento, a saber:

***I.1 - Água para Todos: Urbana***

***I.2 - Água para Todos: Rural/indígena/quilombola***

***I.3 - Água para Todos: Difusa***

***II.1 - Saneamento Ambiental: Esgoto***

***II.2 - Saneamento Ambiental: Resíduos Sólidos***

***II.3 - Saneamento Ambiental: Drenagem***

***III.1 - Proteção e Conservação de Mananciais: Áreas Degradadas***

***III.2 - Proteção e Conservação de Mananciais: Proteção de Nascentes***

***III.3 - Proteção e Conservação de Mananciais: Pagamento por Serviços Ambientais***

O documento elaborado visou dar a devida publicidade da evolução dos investimentos, aos membros do CBHSF, de forma a possibilitar a tomada de decisão quanto à forma de contribuição no objetivo de obter melhoria nas condições hidroambientais da bacia. Diante de inúmeros projetos e obras já realizados na bacia e a existência de diversas demandas de novas ações, tornou-se importante a consolidação de metas e um banco de dados atualizado que possibilitasse o acompanhamento sobre o andamento das mesmas.

Concomitantemente, foram realizados levantamentos com intuito de verificar quais foram os valores efetivamente aplicados na bacia hidrográfica, provenientes de fontes de recursos federais voltados à revitalização da bacia do rio São Francisco, incluindo ações de recuperação ambiental e de saneamento.

### **Metodologia de levantamento das ações**

A coleta de dados foi realizada por meio de um levantamento executado após pesquisa e consulta, em sítios eletrônicos dos órgãos gestores, das instituições parceiras e de órgãos de controle financeiro do Governo Federal. Os dados obtidos foram analisados, e ao final, foram produzidas as informações que se encontram disponibilizadas em formatos de planilhas e gráficos, por Estados e Instituições participantes.

Informações recebidas foram consolidadas e analisadas, resultando em um primeiro relatório, denominado “Levantamento das intervenções prioritárias (obras e projetos) para a bacia hidrográfica do rio São Francisco 2011 - 2014”.

Os componentes e subcomponentes citados anteriormente (de I.1 até III.3) foram utilizados pela AGB Peixe Vivo no levantamento dos investimentos ocorridos e em desenvolvimento na bacia hidrográfica do rio São Francisco.

A consolidação das informações parciais é apresentada a seguir, considerando um resumo dos investimentos, nos quais são considerados três principais estágios: “Concluído”, “Andamento” e “Obras”. Na segunda parte, são apresentados os investimentos realizados como um todo, que se encontra em permanente em atualização.

Em seguida, a AGB Peixe Vivo realizou também a conferência das ações efetivamente concluídas na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, desde o ano de 2011 até o final de 2014. As ações compreendem investimentos quitados em saneamento básico e serviços de recuperação ambiental.

As Tabelas 2, 3 e 4 demonstram os resultados da pesquisa para a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas com relação aos principais empreendimentos e investimentos realizados pelo Ministério das Cidades, CODEVASF e FUNASA, respectivamente.

Tabela 2 - Investimentos realizados na bacia hidrográfica do rio das Velhas entre 2011 a 2014 pelo Ministério das Cidades.

Município	MINISTÉRIO DAS CIDADES			Componente / Sub componente
	Empreendimento	Investimento	Estágio	
<b>Belo Horizonte</b>	Ampliação do SAA	<b>R\$ 9.503.000,00</b>	Em obras	I.1
	Ampliação do SAA	<b>R\$ 6.044.916,00</b>	Em obras	I.1
	Ampliação do SAA	<b>R\$ 11.670.000,00</b>	<b>Concluído</b>	I.1
	Ampliação do SAA	<b>R\$ 22.100.000,00</b>	Em obras	I.1
	Implantação e ampliação de SAA	<b>R\$ 174.900.000,00</b>	Em obras	I.1

	Ampliação de SAA	R\$ 83.934.451,19	Concluído	I.1
	Elaboração de estudos e projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário	dado já utilizado	Concluído	I.1 e II.1
<b>Caeté</b>	Implantação e ampliação de SAA	dado já utilizado	Em Obras	I.1
	Implantação, ampliação ou melhoria de sistemas públicos de esgotamento sanitário	dado já utilizado	Em Obras	II.1
<b>Capim Branco</b>	Implantação e ampliação de SAA	dado já utilizado	Em Obras	I.1
<b>Confins</b>	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	dado já utilizado	Em obras	I.1
	Ampliação de SAA - Adutora de interligação dos sistemas Rio das Velhas e Paraopeba	dado já utilizado	Concluído	I.1
<b>Contagem</b>	Ampliação do SAA	R\$ 1.492.999,99	Em obras	I.1
	Saneamento Integrado e Urbanização - Bairro Vila Barraginha	R\$ 26.921.194,91	Em obras	I.1, II.1 e II.3

<b>Contagem</b>	Saneamento Integrado e Urbanização - Bacia da Pampulha	<b>R\$ 47.593.880,86</b>	Em obras	I.1, II.1 e II.3
	Ampliação do SAA na sede municipal	<b>R\$ 3.543.849,18</b>	<b>Concluído</b>	I.1
	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	<b>dado já utilizado</b>	Em obras	I.1
	Ampliação do SAA	<b>dado já utilizado</b>	Em obras	I.1
	Ampliação de SAA	<b>dado já utilizado</b>	<b>Concluído</b>	I.1
<b>Esmeraldas</b>	Implantação do SES nos bairros Novo Retiro e Cidade Verde	<b>R\$ 16.515.689,27</b>	<b>Concluído</b>	I.3
	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	<b>dado já utilizado</b>	Em Obras	I.1
	Ampliação do SAA na sede municipal	<b>R\$ 2.156.134,99</b>	Em Obras	I.1
<b>Jaboticatubas</b>	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior -	<b>dado já utilizado</b>	Em Obras	I.1
<b>Lagoa Santa</b>	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte	<b>dado já utilizado</b>	Em obras	I.1

<b>Lagoa Santa</b>	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	<b>dado já utilizado</b>	Em obras	I.1
<b>Lagoa Santa</b>	Elaboração de estudos e projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário	<b>dado já utilizado</b>	<b>Concluído</b>	I.1 e II.1
<b>Matozinhos</b>	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	<b>dado já utilizado</b>	Em obras	I.1
	Elaboração de estudos e projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário	<b>dado já utilizado</b>	<b>Concluído</b>	I.1 e II.1
<b>Nova Lima</b>	Ampliação de SAA - sistema produtor de água do rio das velhas	<b>R\$ 91.700.000,00</b>	Em Obras	I.1
	Implantação e ampliação de SAA	<b>dado já utilizado</b>	Em Obras	I.1
	Elaboração de estudos e projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário	<b>dado já utilizado</b>	<b>Concluído</b>	I.1 e II.1
<b>Nova União</b>	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	<b>dado já utilizado</b>	Em Obras	I.1

<b>Ouro Preto</b>	Elaboração de Projetos de engenharia para ampliação do SAA do município - Ouro Preto	<b>R\$ 0,00</b>	<b>Em Ação Preparatória</b>	I.1
<b>Pedro Leopoldo</b>	Saneamento integrado e urbanização - Bacia do Ribeirão da Mata	<b>R\$ 27.974.350,00</b>	Em Obras	I.1, II.1 e II.3
<b>Pedro Leopoldo</b>	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	<b>dado já utilizado</b>	Em Obras	I.1
<b>Pirapora</b>	Elaboração do Plano Municipal de Saneamento	<b>R\$ 509.916,97</b>	<b>Concluído</b>	I.1, II.1, II.2 e II.3
	Elaboração do projeto executivo do SAA na sede municipal	<b>R\$ 703.049,64</b>	Em Execução	I.1
<b>Raposos</b>	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	<b>dado já utilizado</b>	Em obras	I.1
<b>Ribeirão das Neves</b>	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	<b>dado já utilizado</b>	Em Obras	I.1
	Elaboração de estudos e projetos de abastecimento de água e esgoto sanitário	<b>dado já utilizado</b>	<b>Concluído</b>	I.1 e II.1
<b>Rio Acima</b>	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	<b>dado já utilizado</b>	Em Obras	I.1

<b>Sabará</b>	Implantação de SAA	<b>R\$ 1.864.950,00</b>	Em Obras	I.1
	Saneamento Integrado e Urbanização	<b>R\$ 48.328.643,12</b>	Em Obras	I.1, II.1 e II.3
	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	<b>dado já utilizado</b>	Em Obras	I.1
<b>Santa Luzia</b>	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	<b>dado já utilizado</b>	Em Obras	I.1
	Elaboração de estudos e projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário	<b>dado já utilizado</b>	<b>Concluído</b>	I.1 e II.1
<b>São José da Lapa</b>	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte	<b>dado já utilizado</b>	Em Obras	I.1
<b>Sete Lagoas</b>	Ampliação do SAA na sede municipal	<b>R\$ 86.951.000,00</b>	Em obras	I.1
	Melhoria do SAA na sede municipal	<b>R\$ 2.223.931,10</b>	Em obras - Adimplente	I.1
	Elaboração do Plano Municipal de Saneamento	<b>R\$ 660.000,00</b>	Em Execução	I.1, II.1, II.2 e II.3
	Ampliação do SAA na sede municipal	<b>R\$ 33.610.924,00</b>	Em obras	I.1
<b>Taquaraçu de Minas</b>	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte e interior	<b>dado já utilizado</b>	Em Obras	I.1
<b>Vespasiano</b>	Saneamento Integrado e Urbanização	<b>R\$ 2.135.789,64</b>	<b>Concluído</b>	I.1, II.1 e II.3

Fonte: AGB Peixe Vivo, 2015.

Tabela 3 - Investimentos realizados na bacia hidrográfica do rio das Velhas entre 2011 a 2014 pela CODEVASF.

Município	Empreendimento	CODEVASF		Componente / Sub componente
		Investimento	Estágio	
Buenópolis	Fornecimento transporte e instalação de 26.021 unidades de cisternas	R\$ 144.881.781,16	Em Execução	I.3
	Implantação de sistemas coletivos de abastecimento de água em áreas rurais	R\$ 390.000,00	Em execução	I.2
	Sistema de Esgotamento Sanitário	R\$ 6.757.286,51	Concluído	II.1
Caeté	Complementação e implantação do sistema de esgotamento sanitário	R\$ 15.213.077,30	Em Execução	II.1
Corinto	Fornecimento transporte e instalação de 26.021 unidades de cisternas	dado já utilizado	Em Execução	I.3
Joaquim Felício	Implantação de sistemas coletivos de abastecimento de água	R\$ 390.000,00	Em Execução	I.2
	Fornecimento transporte e instalação de 26.021 unidades de cisternas	dado já utilizado	Em Execução	I.3
Lassance	Fornecimento transporte e instalação de 26.021 unidades de cisternas	dado já utilizado	Em Execução	I.3

<b>Presidente Juscelino</b>	Ligações intradomiciliares de esgotos sanitários e módulos sanitários domiciliares	<b>dado já utilizado</b>	Em obras	II.1
<b>Prudente de Morais</b>	Ligações intradomiciliares de esgotos sanitários e módulos sanitários domiciliares	<b>dado já utilizado</b>	Em Obras	II.1
<b>Rio Acima</b>	Sistema de esgotamento sanitário	<b>R\$ 18.189.200,11</b>	<b>Paralisado</b>	II.1
<b>Taquaraçu de Minas</b>	Complementação e/ou implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário	<b>R\$ 4.343.870,32</b>	Em Execução	II.1
	Ligações intradomiciliares de esgotos sanitários e módulos sanitários domiciliares	<b>dado já utilizado</b>	Em Obras	II.1
<b>Várzea da Palma</b>	Ligações intradomiciliares de esgotos sanitários e módulos sanitários domiciliares	<b>dado já utilizado</b>	Em Obras	II.1
	Fornecimento transporte e instalação de 26.021 unidades de cisternas	<b>dado já utilizado</b>	Em Execução	I.3
	Construção de módulos sanitário domiciliares e ligações para a rede coletora de esgotamento sanitário	<b>R\$ 2.487.871,22</b>	Em Execução	II.3

Fonte: AGB Peixe Vivo, 2015.

Tabela 4 - Investimentos realizados na bacia hidrográfica do rio das Velhas entre 2011 a 2014 pela FUNASA.

Município	FUNASA			Componente / Sub componente
	Empreendimento	Investimento	Estágio	
<b>Araçá</b>	Esgotamento Sanitário	<b>R\$ 0,00</b>	Em Ação Preparatória	II.1
<b>Augusto de Lima</b>	Abastecimento de água	<b>R\$ 43.256,55</b>	<b>Concluído</b>	I.1
	Elaboração de Projetos de Saneamento Ambiental	<b>R\$ 161.245,35</b>	Em Execução	I.1, II.1, II.2 e II.3
	Melhorias Sanitárias Domiciliares	<b>R\$ 145.148,54</b>	<b>Concluído</b>	II.1
<b>Belo Horizonte</b>	Controle da qualidade da água	<b>R\$ 123.114,28</b>	<b>Concluído</b>	I.1
<b>Buenópolis</b>	Esgotamento Sanitário	<b>R\$ 123.595,90</b>	<b>Concluído</b>	II.1
<b>Conceição do Mato Dentro</b>	Melhorias Sanitárias Domiciliares	<b>R\$ 670.052,54</b>	Em obras	II.1
<b>Confins</b>	Esgotamento Sanitário	<b>R\$ 824.000,00</b>	<b>Concluído</b>	I.1

<b>Congonhas do Norte</b>	Melhorias Sanitárias Domiciliares	R\$ 517.553,40	Em Obras	II.1
	Abastecimento de água	R\$ 0,00	<b>Em Ação Preparatória</b>	I.1
<b>Cordisburgo</b>	Elaboração de Projetos de Saneamento Ambiental	R\$ 116.610,44	Em Execução	I.1, II.1, II.2 e II.3
<b>Corinto</b>	Elaboração de Projetos de Saneamento Ambiental	R\$ 65.345,87	Em Execução	I.1, II.1, II.2 e II.3
<b>Datas</b>	Elaboração de Projetos de Saneamento Ambiental	R\$ 83.526,34	Em Execução	I.1, II.1, II.2 e II.3
	Esgotamento Sanitário	R\$ 0,00	<b>Em Ação Preparatória</b>	II.1
<b>Diamantina</b>	Melhorias Sanitárias Domiciliares	R\$ 500.000,00	Em obras	II.1
<b>Funilândia</b>	Esgotamento Sanitário	R\$ 0,00	<b>Em Ação Preparatória</b>	II.1

<b>Itabirito</b>	Esgotamento Sanitário	<b>R\$ 2.434.081,80</b>	Em Obras	II.1
<b>Jaboticatubas</b>	Melhorias Sanitárias Domiciliares	<b>R\$ 585.384,25</b>	Em Obras	II.1
	Abastecimento de água	<b>R\$ 567.087,91</b>	<b>Concluído</b>	I.1
<b>Jequitibá</b>	Abastecimento de água	<b>R\$ 26.780,00</b>	<b>Concluído</b>	I.1
<b>Joaquim Felício</b>	Melhorias Sanitárias Domiciliares	<b>R\$ 123.491,97</b>	<b>Concluído</b>	II.1
	Esgotamento Sanitário	<b>R\$ 46.293,69</b>	<b>Concluído</b>	II.1
<b>Lassance</b>	Melhorias Sanitárias Domiciliares	<b>R\$ 519.361,74</b>	Em obras	II.1
<b>Monjolos</b>	Elaboração de Projetos de Saneamento Ambiental	<b>R\$ 211.377,26</b>	Em Execução	I.1, II.1, II.2 e II.3
<b>Presidente Juscelino</b>	Elaboração de Projetos de Saneamento Ambiental	<b>R\$ 108.184,50</b>	Em Execução	I.1, II.1, II.2 e II.3
<b>Prudente de Moraes</b>	Esgotamento Sanitário	<b>R\$ 463.022,54</b>	<b>Concluído</b>	II.1
	Abastecimento de água	<b>R\$ 618.000,00</b>	<b>Concluído</b>	I.1

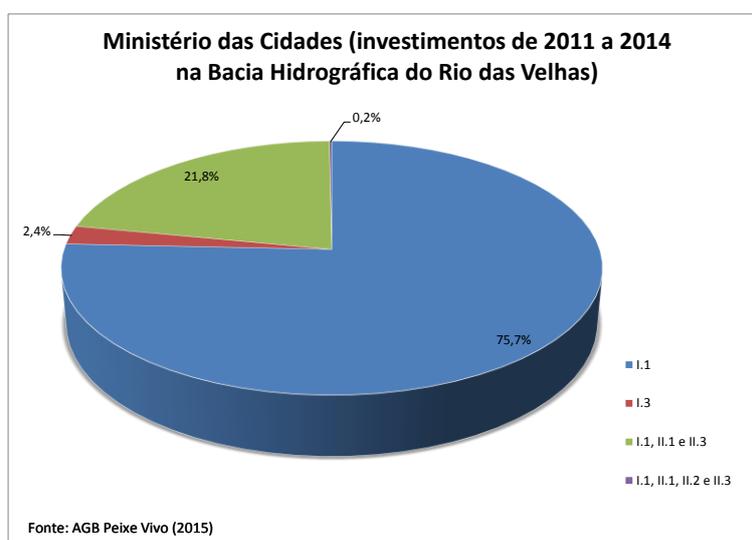
<b>Santo Hipólito</b>	Abastecimento de água	<b>R\$ 92.692,42</b>	<b>Concluído</b>	I.1
	Esgotamento Sanitário	<b>R\$ 4.754.850,31</b>	Em Obras	II.1
<b>Taquaraçu de Minas</b>	Melhoria Sanitárias Domiciliares	<b>R\$ 61.281,55</b>	<b>Concluído</b>	II.1
	Implantação, ampliação ou melhoria de sistemas públicos e esgotamento sanitário	<b>dado já utilizado</b>	Em obras	II.1

Fonte: AGB Peixe Vivo, 2015.

Os valores somados são da ordem de R\$ 885 milhões, sendo que, o Ministério das Cidades foi o maior investidor na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, com aproximadamente 79% deste montante, enquanto a CODEVASF investiu cerca de 19% e a FUNASA cerca de 2% entre os anos de 2011 e 2014.

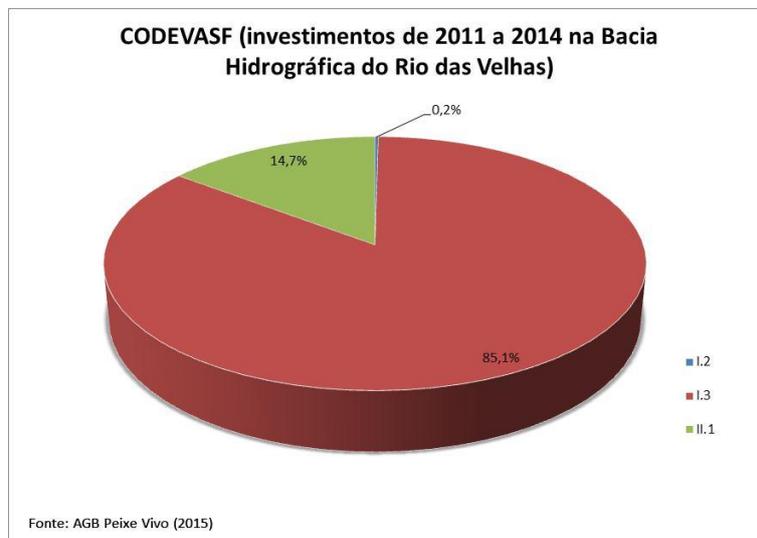
Os gráficos 1, 2 e 3 representam os investimentos de cada instituição governamental nas diferentes componentes / sub componentes anteriormente citadas.

Gráfico 1 - Investimentos do Ministério das Cidades entre 2011 e 2014 na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



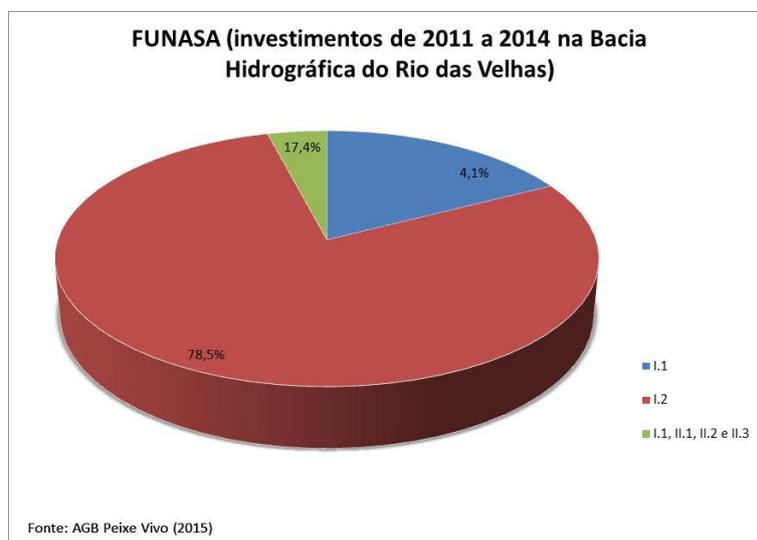
FONTE: AGB Peixe Vivo (2015).

Gráfico 2 - Investimentos da CODEVASF entre 2011 e 2014 na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.



FONTE: AGB Peixe Vivo (2015).

Gráfico 3 - Investimentos da FUNASA entre 2011 e 2014 na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.



FONTE: AGB Peixe Vivo (2015).

Com base nas informações anteriormente apresentadas, observa-se que o Ministério das Cidades é o maior investidor da Bacia, dentre os órgãos federais analisados. Em seguida aparece a CODEVASF e depois a FUNASA.

A maior parte dos recursos são destinados ao abastecimento de água em área urbana (sub componente I.1), que ultrapassa os R\$ 533 milhões de recursos investidos. Os investimentos em abastecimento de água em regiões rurais e comunidades tradicionais (sub componentes I.2 e I.3) ficam em segundo lugar no ranking de investimentos com cerca de R\$ 156 milhões aplicados. Os investimentos integrados em saneamento (água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos) aparecem na terceira colocação com cerca de R\$ 154 milhões investidos entre 2011 e 2014.

É importante observar que cada um dos entes federais analisados apresentou uma predominância na aplicação dos recursos, o Ministério das Cidades investe mais em abastecimento de água em áreas urbanas, já a CODEVASF investiu mais em implantação de cisternas em áreas rurais e a FUNASA destinou mais recursos para o tratamento de água em comunidades rurais.

## **Editais externos**

---

Ao longo de 2015 órgãos de fomento publicaram editais cujos objetivos diversos estão alinhados às ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia. Neste sentido, com objetivo de apresentar aos potenciais tomadores de recursos possíveis fontes alternativas de financiamento de ações na Bacia foram publicados no Portal da AGB Peixe Vivo os editais a seguir descritos em tempo hábil para submissão de propostas.

O link para acesso aos editais divulgados é:  
<http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/noticias/editais-externos.html>

### ***Edital de Apoio à Conservação Marítima***

Fundação SOS Mata Atlântica

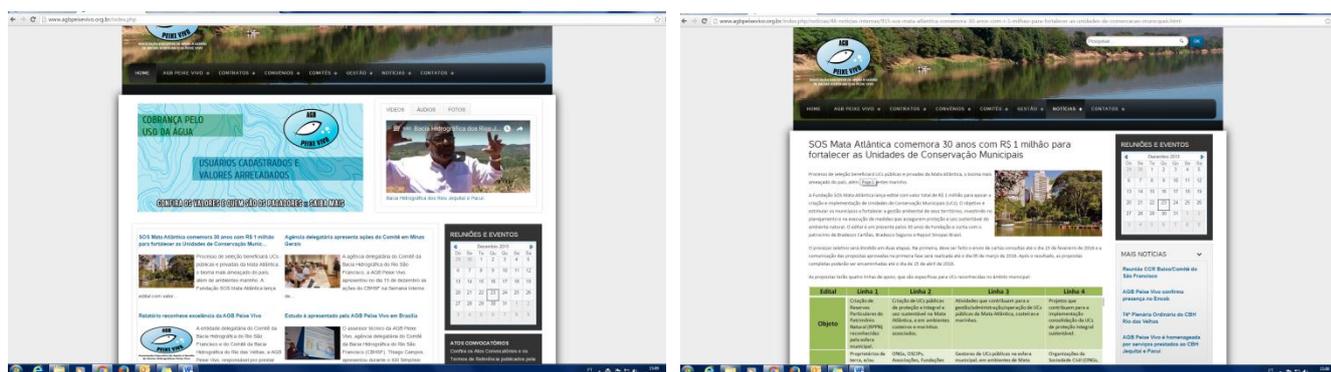
Este edital é voltado para criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural, criação de UC públicas de proteção e integral e uso sustentável na Mata Atlântica, e em ambientes costeiros e marinhos associados, atividades que contribuam para a gestão/administração/operação de Ucs públicas da

Mata Atlântica, costeiros e marinhos e projetos que contribuam para a implementação de consolidação da UC de proteção integral e/ou uso sustentável.

Data limite para apresentação das propostas: 15 de fevereiro de 2016.

Valor das propostas: R\$ 10.000,00 a R\$ 30.000,00.

Imagens da publicação no site da AGB Peixe Vivo



**Link:** <http://www.agbpeixe vivo.org.br/index.php/noticias/48-noticias-externas/915-sos-mata-atlantica-comemora-30-anos-com-r-1-milhao-para-fortalecer-as-unidades-de-conservacao-municipais.html>

### **Edital para pesquisas sobre impactos em recursos hídricos**

Agência Nacional de Águas e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

Chamada MCTI/CNPQ/ANA Nº 23/2015

Com o objetivo de apoiar pesquisas científicas e tecnológicas em mudanças climáticas e de usos da terra e seus impactos sobre os recursos hídricos, a ANA e Capes abriam edital para selecionar projetos de pesquisadores de instituições de ensino superior ou instituições de pesquisas brasileiras, públicas e privadas, sem fins lucrativos, que possuam programas de pós-graduação *stricto sensu* recomendados pela Capes com áreas de concentração ou linhas de pesquisa nas áreas de mudanças climáticas e hidrologia.

Data limite para apresentação das propostas: 12 de novembro de 2015

Recursos: R\$ 6,7 milhões

Imagens da publicação no site da AGB Peixe Vivo

05/11/2015 Seleções de pesquisas sobre mudanças climáticas e recursos hídricos

**Seleções de pesquisas sobre mudanças climáticas e recursos hídricos**

**Edital Mudanças Climáticas e Recursos Hídricos**

A Agência Nacional de Águas (ANA) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) estão com o Edital Mudanças Climáticas e Recursos Hídricos aberto para recebimento de propostas de projetos de pesquisa sobre mudanças climáticas. Os pesquisadores interessados em participar da seleção deverão enviar as propostas até 12 de novembro, conforme as normas do edital, disponível no site da CAPES.

Através deste edital, lançado em 13 de outubro, a ANA e a CAPES buscam apoiar a pesquisa científica e tecnológica em mudanças climáticas e de usos da terra e seus impactos sobre os recursos hídricos. A área temática específica contemplada por esta seleção será a de: "Desenvolvimento de Modelos Global e Regional do Sistema Terrestre e Geração de Cenários de Mudanças Climáticas e de Usos da Terra Voltados ao Fomento de Projeções de Alterações de Comportamentos Hidrológicos".

O edital é voltado a pesquisadores de instituições de ensino superior (IES) ou instituições de pesquisa brasileiras, públicas e privadas sem fins lucrativos, que possuam programas de pós-graduação stricto sensu recomendadas pela CAPES com áreas de concentração ou linhas de pesquisa nas áreas de Mudanças Climáticas e Hidrologia. Também podem participar cursos de mestrado em áreas contempladas no edital ou instituições que apresentem projeto viável de implementação de pós-graduação stricto sensu nas linhas de pesquisa mencionadas.

Saiba mais em: [http://www2.ana.gov.br/Pagina/Imprensa/noticia.aspx?ID\\_noticia=12831](http://www2.ana.gov.br/Pagina/Imprensa/noticia.aspx?ID_noticia=12831)

Chamada MCT/CNPQ/ANA Nº 23/2015 - Pesquisa em Mudança do Clima

O Diário Oficial da União de 3 de outubro publica o aviso de chamada pública CNPq/MCT/ANA para seleção de propostas para apoio financeiro a projetos de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação relacionados a mudanças climáticas. Os interessados podem enviar suas propostas até 23 de novembro. Os projetos deverão gerar conhecimentos sobre impactos das mudanças climáticas sobre os sistemas naturais e humanos; medidas para adaptação com ênfase em recursos hídricos e seus usos; estoques e fluxo de carbono no solo e na vegetação no Brasil; e modelos matemáticos atmosféricos e hidrológicos em escala local e regional.

No total, as iniciativas selecionadas receberão um pouco mais de R\$ 6,7 milhões, sendo R\$ 4 milhões da Agência Nacional de Águas e o restante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), segundo o regulamento desta chamada pública. Os recursos serão liberados para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que repassará os valores para os projetos escolhidos. Os trabalhos deverão ser realizados em até 24 meses.

Para a linha temática 1 (Previsão e avaliação dos impactos associados à mudança do clima, especialmente na disponibilidade hídrica e de seus reflexos para a segurança alimentar e energética do Brasil), serão disponibilizados cerca de R\$ 2,6 milhões com custos ou bolsa de estudos e aproximadamente R\$ 1,4 milhão em despesas de capital (equipamentos, material permanente e publicações), ambos recursos da ANA. Neste caso, o valor máximo de financiamento é de R\$ 800 mil por proposta.

A linha temática 2 (Análise dos impactos associados à mudança do clima em outros setores e sobre povos e comunidades vulneráveis) tem previsão R\$ 1,6 milhão em recursos do MCTI para custeio ou bolsa e R\$ 465 mil para capital. Para a linha temática 3 (diagnóstico dos estoques e fluxos de carbono no solo e na vegetação do Brasil), há R\$ 800 mil em recursos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Para ambas as linhas, o valor máximo de financiamento é de R\$ 400 mil por proposta.

Compartilhe em [Facebook](#) [Twitter](#) [Google+](#)

**Leia também:**

- Composição do Conselho de Administração
- Gestão de Recursos Hídricos
- Plano de Recursos Hídricos
- Controle do Uso de Usos de Recursos Hídricos
- Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos
- Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos
- Três Marcos de sete de mais um Centro de Referência para a Revitalização do São Francisco
- Trilha de informações sobre cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos

CONHEÇA OS COMITÊS QUE FAZEM PARTE DA AGB PEIXE VIVO

<http://agbpeixe vivo.org.br/index.php/noticias/48-noticias-internas/908-selecoes-de-pesquisas-sobre-mudancas-climaticas-e-recursos-hidricos.html>

Link: <http://www.agbpeixe vivo.org.br/index.php/noticias/48-noticias-internas/908-selecoes-de-pesquisas-sobre-mudancas-climaticas-e-recursos-hidricos.html>

**Edital para produção de material didático sobre água**

Agência Nacional de Águas (ANA) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

O edital visou selecionar projetos que tenham como objetivo a produção de material didático sobre o tema Água, que contribuam para o processo de ensino/aprendizagem e para o desenvolvimento de conteúdos educacionais para uso nas escolas de Educação Básica, no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio.

Poderiam participar as instituições de Educação Superior pública ou privadas sem fins lucrativos, que desenvolvam trabalhos educacionais sobre os seguintes temas: água, usos múltiplos da água e consumo sustentável, situação dos recursos hídricos no Brasil e no mundo, cuidado com a água e mobilização social.

Data limite para apresentação das propostas: 04 de novembro de 2015.

Recursos: R\$ 800.000,00.

Valor máximo admitido por projeto: R\$ 40.000,00

Imagens da publicação no site da AGB Peixe Vivo



Link: <http://www.agbpeixe vivo.org.br/index.php/noticias/48-noticias-internas/900-ana-e-capes-selecionam-projetos-para-producao-de-material-didatico-sobre-agua.html>

### Apoio ao Edital para recuperação de Áreas de Preservação Permanente

Áreas técnicas do Fundo Nacional do Meio Ambiente e do Serviço Florestal Brasileiro realizaram em Brasília dois cursos de capacitação para instituições públicas e privadas, sem fins lucrativos, que queiram apresentar projetos destinados à recuperação de nascentes ou áreas que margeiam corpos

d'água, em atendimento às exigências do edital 01/2015, que se trata da Recuperação de Áreas de Preservação Permanente para Produção de Água.

Datas: 19 a 22 de outubro de 2015

Imagem da publicação no site da AGB Peixe Vivo



**Link:** <http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/noticias/48-noticias-internas/903-o-fundo-nacional-de-meio-ambiente-realizara-capacitacao-presencial-em-brasilia.html>

## ***Edital para recuperação de Áreas de Preservação Permanente***

Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA

O edital previu seleção de propostas voltadas à Recuperação da Vegetação Nativa de Áreas de Preservação Permanente - entorno de nascentes e faixas marginais de cursos d'água, conforme critérios estabelecidos pela Lei 12.651/2012, com o propósito de ampliar a oferta de água em Regiões Metropolitanas com alta criticidade hídrica.

Instituições públicas municipais, estaduais, Instituições privadas sem fins lucrativos que atendem às exigências da Portaria Interministerial nº 507/2011 e Concessionárias de abastecimento de água puderam participar.

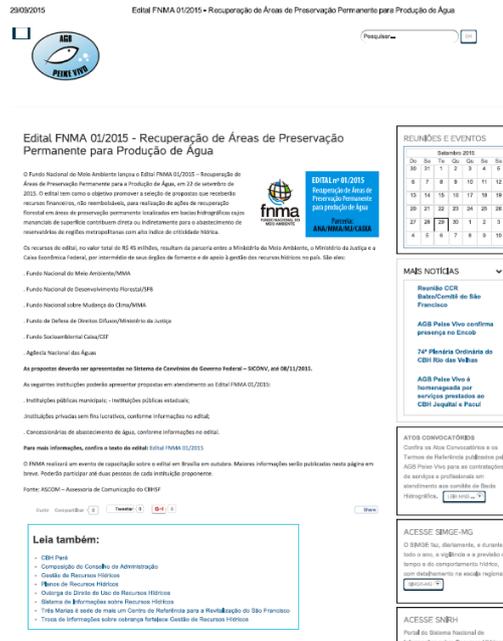
Data limite para apresentação das propostas: 08 de novembro de 2015.

Recursos: R\$ 45 milhões

Recursos mínimo e máximo das propostas: R\$1.500.000,00 e 3.000.000,00.

Prazo de execução: 48 meses

Imagem da publicação no site da AGB Peixe Vivo



**Link:** <http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/noticias/48-noticias-internas/892-edital-fnma-01-2015-recuperacao-de-areas-de-preservacao-permanente-para-producao-de-agua.html>

**Edital para aumento do consumo sustentável**

10YFP Trust Fund Global Action for Sustainable Consumption and Production (Fundo do Marco Decenal de Programas de Consumo e Produção Sustentáveis)

Fruto de acordo no Rio+20, em 2012, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, o Fundo é uma ação global que visa aumentar o consumo e produção sustentável. Puderam se inscrever instituições governamentais e organizações da sociedade civil, com propostas em áreas como educação e estilo de vida sustentável, compras públicas

sustentáveis, construção de prédios sustentáveis, turismo sustentável, incluindo o ecoturismo e sistemas de alimentação sustentável.

Data limite para apresentação das propostas: 16 de outubro de 2015.

Recurso máximo: U\$ 500.000

Prazo de execução: de 12 a 24 meses

Imagem da publicação no site da AGB Peixe Vivo



Link: <http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/noticias/48-noticias-internas/901-edital-para-aumento-do-consumo-sustentavel.html>

### ***Edital para Fluoretação***

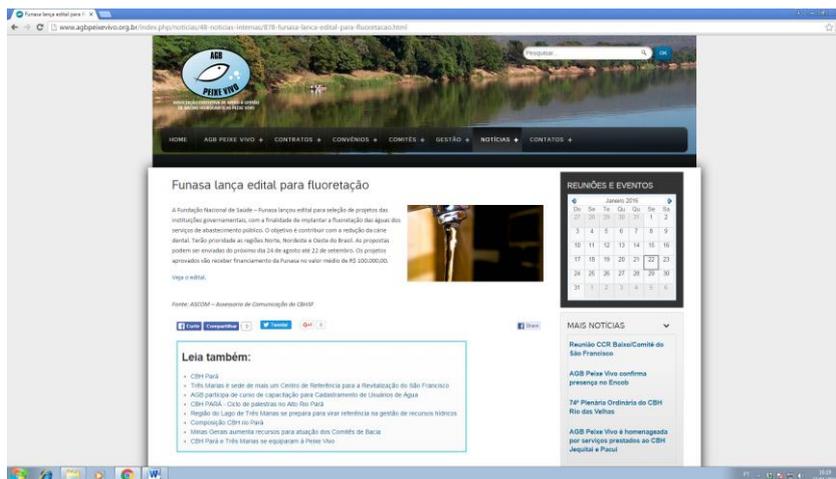
FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

Voltado para seleção de projetos de instituições governamentais, com a finalidade de implantar a fluoretação das águas dos serviços de abastecimento público, com objetivo de contribuir com a redução da cárie dental. As regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste do Brasil foram priorizadas.

Data limite para apresentação das propostas: 22 de setembro de 2015

Recurso mínimo por projeto: R\$ 100.000,00

Imagem da publicação no site da AGB Peixe Vivo



**Link:** <http://www.agbpeixe vivo.org.br/index.php/noticias/48-noticias-internas/878-funasa-lanca-edital-para-fluoretacao.html>

### ***Edital para ensino acerca das Mudanças Climáticas***

Earth Journalism Network - Climate Educators Fund (Rede de Jornalismo da Terra -Fundo para Educadores do Clima)

O propósito do edital era apoiar projetos que abordem o ensino acerca das mudanças climáticas no mundo. Apoiar e fortalecer redes dedicadas a ensinar e inspirar jovens, jornalistas e comunicadores aspirantes sobre as dimensões humanas das mudanças climáticas. Professores, educadores, universidades, profissionais ou estudantes de jornalismo puderam se inscrever.

Data limite para apresentação das propostas: 14 de agosto de 2015

Recurso mínimo por projeto: U\$ 50.000 - Até 10 projetos

Imagem da publicação no site da AGB Peixe Vivo



**Link:** <http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/noticias/48-noticias-internas/917-fundo-para-educadores-do-clima-3.html>

***Edital para melhoria na gestão de resíduos sólidos, fornecimento de água e saneamento.***

União Europeia - Delegação da União Europeia no Brasil

Edital para apoiar ações em prol do desenvolvimento das populações locais vulneráveis, voltado para as organizações da sociedade civil. Dentre as prioridades a serem contempladas na seleção estava a gestão de resíduos sólidos e o fornecimento de água e saneamento.

Data limite para apresentação das propostas: 21 de setembro de 2015

Recurso: R\$ 21 milhões sendo que cada um dos projetos pode receber até R\$ 4 milhões.

***Edital para Apoio a Ações de Conservação***

Fundação Grupo Boticário

Edital de seleção de projetos com foco no ambiente costeiro-marinho. Destinado a pessoas jurídicas sem fins lucrativos, como ONGs, fundações e associações.

Data limite para apresentação das propostas: 31 de agosto de 2015

Prazo de execução: 12, 18 ou 24 meses.

***Edital para Apoio a Pesquisa - programa “Exploring New Values for Society” (Explorando Novos Valores para Sociedade)***

Fundação Toyota

Edital de apoio à pesquisa, incluindo pesquisas para o desenvolvimento sustentável. Como por exemplo, criação de metodologia para minimizar e

dispersas os riscos associados a desastres ambientais naturais e provocadas pelo homem. Não houve restrição quanto ao tipo de organização.

Data limite para apresentação das propostas: 04 de setembro de 2015

Recurso: R\$ 100 milhões ienes, aproximadamente R\$ 3 milhões de reais.

### **Edital do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas - PRODES (Agência Nacional de Águas - ANA)**

O PRODES visa incentivar a implantação de estações de tratamento para reduzir os níveis de poluição em bacias hidrográficas. O Programa concede estímulo financeiro na forma de pagamento pelo esgoto tratado. Puderam participar os empreendimentos destinados ao tratamento de esgotos com capacidade inicial de tratamento de pelo menos 270 kg de DBO por dia, cujos recursos para a implantação da estação não venha da União. Podendo também se inscrever estações ainda não iniciadas ou em fase de construção com até 70% do orçamento executado.

Data limite para apresentação das propostas: 31 de julho de 2015

Orçamento: R\$ 20 milhões.

Imagem da publicação no site da AGB Peixe Vivo

30/07/2015 Inscrições abertas para programa de despoluição de rios

AGB PEIXE VIVO

30/07/2015 Inscrições abertas para programa de despoluição de rios

O Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas - Prodes, criado pela Agência Nacional de Águas - ANA, em março de 2005, está com as inscrições abertas até o próximo dia 31 de julho. O Prodes, que visa incentivar a implantação de estações de tratamento para reduzir os níveis de poluição em bacias hidrográficas, prioriza, este ano, as bacias dos rios São Francisco, Doce, Paraíba do Sul, Paraíba e Piranhas/Açu. A iniciativa da ANA, que concede estímulo financeiro, na forma de pagamento pelo esgoto tratado, a prestadores de serviço de saneamento que investirem na implantação e operação de Estações de Tratamento de Esgotos, disponibilizará R\$20 milhões em recursos para contratações no programa.

Para maiores informações sobre as inscrições e sobre o Prodes, acesse o site da ANA.

Vejá também a Resolução nº 602/2015 que Aprova o Prodes para o exercício de 2015.

Fonte: ASCOM - Assessoria de Comunicação do CBRSF

Compartilhe

Leia também:

- CBR Para
- Composição do Conselho de Administração
- Gestão de Recursos Hídricos
- Plano de Recursos Hídricos
- Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos
- Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos
- Três Matas é sede de mais um Centro de Referência para a Revitalização do São Francisco
- Troca de informações sobre cobrança tarifas Gestão de Recursos Hídricos

REUNIÕES E EVENTOS

Julho 2015						
Do	Se	Ta	Qu	Sex	Sa	Su
28	29	30	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	1
2	3	4	5	6	7	8

MAIS NOTÍCIAS

Reunião CCR Bacia/Comitê do São Francisco

AGB Peixe Vivo confirma presença no Escob

7ª Reunião Ordinária do CBR Rio das Velhas

AGB Peixe Vivo é homenageada por serviços prestados ao CBR Aniquil e Pauci

ATOS CONVOCATÓRIOS

Confira as Atas Convocatórias e os Termos de Referência publicados pela AGB Peixe Vivo para as contratações de serviços e profissionais em atendimento aos comitês de Bacia Hidrográfica.

Link: <http://www.agbpeixeviso.org.br/index.php/noticias/48-noticias-internas/872-17a-reunia-o-ordina-ria-do-conselho-de-administrac-a-o-4.html>

## Conclusão

---

Os recursos financeiros requeridos para realização das obras e intervenções na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas são muitas vezes superiores àqueles obtidos com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos, estimados, atualmente, em torno de R\$ 9 milhões anuais.

Todavia, o CBH Rio das Velhas e a sua agência não possuem mecanismos efetivos para destinar os recursos que se encontram programados para a bacia hidrográfica, mas inscritos nos orçamentos dos diversos órgãos e instituições públicas e privadas.

O CBH Rio das Velhas e a AGB Peixe Vivo, pretendem somar esforços juntamente as entidades públicas do Governo Federal, do Governo Estadual e dos Governos Municipais, por meio de seus Ministérios, Secretarias, Autarquias, Empresas Públicas, Concessionárias, de forma a harmonizar os diversos investimentos programados, com o objetivo compatibilizá-los com as propostas contidas no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica.

Ao longo do presente Relatório foram apresentadas diversas possibilidades de acesso de recursos para o CBH Rio das Velhas. É fundamental salientar que para a obtenção dos recursos disponíveis é indispensável que haja uma cooperação e parceria dos diversos atores da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, os quais possuem representatividade no Plenário do CBH Rio das Velhas, como por exemplo: Prefeituras, Secretarias do Estado, Concessionárias de Serviços de Saneamento Básico, Associações de Classe, ONGs, dentre outros.

A existência de um edital para a captação de recursos financeiros não pressupõe uma garantia para acesso aos mesmos, já que existe uma competitividade para alcance dos mesmos e não se tem conhecimento de editais exclusivamente direcionados para iniciativas na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.